



Não Queira
No Seu, Oito
XII SEMANA
UNIVERSITÁRIA

Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social

MORTALIDADE MATERNA NO CEARÁ, EM 2025, SEGUNDO RAÇA/COR DA PELE

Isidora Glória Panzo Panda¹

Linda Luís Mamadú Weco²

Naelsi Silvino Laval³

Virgínia Windjaba Sanhá⁴

Andressa Suelly Saturnino De Oliveira⁵

RESUMO

Introdução: Estimativas da Organização Mundial da Saúde apontam que cerca de 260.000 mortes maternas ocorreram em 2023, o que equivale a aproximadamente uma morte a cada dois minutos. Esses dados demonstram que a mortalidade materna constitui um problema de saúde pública global, no qual o Brasil também está inserido. Embora a mortalidade materna afete mulheres de diferentes grupos populacionais, sua distribuição pode revelar desigualdades segundo raça/cor. **Objetivo:** Analisar a mortalidade materna segundo raça/cor, no Ceará, em 2025. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, baseado em dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), disponíveis publicamente no DATASUS. Foram analisados dados do estado do Ceará referentes ao ano de 2025, segundo raça/cor, considerando-se mulheres negras como a agregação das categorias preta e parda, conforme a classificação do IBGE. Calculou-se a Razão de Mortalidade Materna (RMM) por 100 mil nascidos vivos, comparando-se os indicadores obtidos entre mulheres pretas e pardas. **Resultados:** Em 2025, foi registrado um total de 44 óbitos maternos entre mulheres residentes no Ceará. Destes, 30 ocorreram entre mulheres pardas (68,2%), 5 entre mulheres pretas (11,4%) e 9 entre mulheres brancas (20,5%). Apesar da frequência absoluta em mulheres pardas, a razão de mortalidade materna calculada foi superior entre pretas (182,6/100 mil nascidos vivos), quando comparada às mulheres pardas (36,9/100 mil nascidos vivos). Embora os dados analisados não permitam explicar isoladamente causas dessas disparidades, sua identificação evidencia a necessidade de uma atenção à saúde que reconheça as diferentes necessidades e vulnerabilidades das mulheres. Identificar as principais causas de mortalidade materna em cada grupo possibilita que a gestão desenvolva respostas específicas e adequadas às necessidades identificadas. Além disso, as ações de educação em saúde e a aproximação dos serviços com as comunidades podem contribuir para ampliar o acesso à informação e ao cuidado. **Conclusões:** Evidenciou-se a existência de desigualdades raciais na mortalidade materna no Ceará, segundo raça/cor. Nesse sentido, o fortalecimento de políticas públicas inclusivas e equitativas, a ampliação do acesso oportuno, a melhoria da qualidade da assistência pré-natal e a identificação precoce de condições que podem resultar em complicações constituem estratégias relevantes para a redução da mortalidade materna.

Apoio Financeiro:-

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O trabalho contribui para a diversidade, inclusão e transformação social ao tornar visíveis desigualdades raciais historicamente presentes na saúde materna e reforçar a necessidade de práticas e políticas que promovam a equidade ao cuidado à saúde.

Palavras-chave: Óbitos; Saúde Materna; Saúde da Mulher Negra; Epidemiologia.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, Discente, isidorapanda@aluno.unilab.edu.br¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, Discente, lindaluís@aluno.unilab.edu.br²

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, Discente, naelsilaval@aluno.unilab.edu.br³

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, Discente, virginia@aluno.unilab.edu.br⁴

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, Docente, andressasuelly@unilab.edu.br⁵